

GALILEU

Nasce em Pisa a 15 de Fevereiro de 1564. Estudou na Universidade desta cidade, onde veio a ensinar Matemática, disciplina que com a astronomia leccionou na Universidade de Pádua.

No *Diálogo dos Grandes Sistemas do Mundo*, Galileu procede à exposição das duas teses astronómicas então em confronto. Por um lado o geocentrismo ptolomaico e por outro o heliocentrismo desenvolvido por Nicolau Copérnico.

Nos *Discursos sobre as Duas Novas Ciências*, trata da teoria da coesão da matéria e da ciência do movimento.

Não podemos desprezar, bem pelo contrário, o *Sidereus Nuncius*, a que infra nos referiremos.

Defendeu desde cedo a hipótese copernicana.

Em bom rigor a investigação científica começa com Galileu. Já não lhe basta um raciocínio lógico. Experimenta e observa.

Na mecânica estuda o pêndulo, o plano inclinado, a queda dos corpos e os movimentos acelerados.

Demonstrou a falsidade da premissa aristotélica, segundo a qual os corpos caem com velocidade proporcional ao seu peso.

Descobriu as leis da balística – *previsão da trajectória dos corpos lançados através de campo gravitativo*.

Tudo leva a crer que o telescópio – *luneta* – foi uma invenção do holandês Hans Lippershey. No entanto, aperfeiçoando-o, apresenta-o em Veneza em 1609 – *combinou uma lente convergente e outra divergente, de diferente distância focal* –.

No ano seguinte descobre os satélites de Júpiter, as fases de Vénus e observa as manchas solares.

Apercebe-se que a esfera celeste tem muito mais estrelas do que as visíveis a olho nu. Deu-se assim conta que a Via Láctea é um conjunto imenso de estrelas.

Observa montanhas na superfície da lua, cuja altura calcula por via das suas sombras.

Observando as fases de Vénus, deduz que o planeta gira à volta do Sol.

As manchas solares vêm demonstrar que o Sol gira sobre si próprio.

Resumiu todas as suas descobertas num livro de 28 páginas, o *Sidereus Nuncius*.

Em 1633 corre um processo contra si e é condenado em Roma, tendo sido obrigado a retractar-se e a rejeitar publicamente a teoria heliocêntrica: *“Eu Galileu (...) com 70 anos de idade (...) tendo diante dos meus olhos os sacrossantos Evangelhos que toco com as mãos, juro que sempre acreditei, que creio agora e, com a ajuda de Deus, continuarei a crer em tudo o que defende, prega e ensina a Santíssima Igreja Católica e Apostólica (...). A falsa opinião de que o Sol esteja no centro do mundo e não se mova e que a terra não seja o centro do mundo e se mova (...) dela abjuro de coração sincero e não fingida fé (...), maldigo e detesto tais erros e heresias (...), e se conhecer algum herege ou suspeito de heresia denunciá-lo-ei a este Santo Ofício ou ao inquisidor do lugar onde me encontre (...). Assino de meu punho e letra a presente cédula de abjuração, que recitei palavra por palavra em Roma, no Convento Della Minerva, no dia de hoje, 22 de Junho de 1633”.*

Morre a 8 de Janeiro de 1642.

Estudo temático. Para um maior desenvolvimento e conhecimento de outros filósofos sobre os temas versados, ver neste site, www.homeoesp.org » Livros online » *Deus, Alma e Morte na História do Pensamento Ocidental*.

JOSÉ MARIA ALVES
WWW.HOMEOESP.ORG